

Redacção, administração  
e Officinas-tipográficas

Eraldo Agostinho Pinheiro

AVEIRO

# Campeão das Províncias

Decano dos jornais portugueses fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Director de 1 de Agosto de 1896 a 5 de Outubro de 1922 — Firmino de Vilhena de Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a África, 8\$50.  
Para os restantes países, 15\$00.

Número do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispender com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mês e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sábados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANÚNCIOS—Na 1.ª página, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 6.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linómetro de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Officinas-tipográficas.

## REGRESSOU O CHEFE DO ESTADO,

... e o País que foi levado ao Brasil, nas azas da sua imaginação e lá deu prova de si, na magia do seu verbo vigoroso e eloquente, exulta hoje numa comunhão inextricável de afectos e de orgulho, pleno daquela gratidão com que se costumam registar os grandes feitos nacionais.

O «Campeão das Províncias» embora envolvido num fundo pezar pelo sofrimento em que se debatia o seu bom director, Firmino de Vilhena, e depois na dôr em que o prostrou o seu falecimento, não deixou um instante de traduzir os possíveis sentimentos congratulatórios pela triunfal viagem do emissario de Portugal ao Brasil.

Vive hoje, num desvanecimento inexquecível d'essas horas de emoção e a recordar outras que, como élas, foram de grandeza também, cumprido o seu dever de jornal integrado absolutamente na marcha ascendente dos grandes destinos da Patria pela Republica. Portugal inteiro, crêmo-lo, na consciencia até dos leais adversarios do regimen, associou-se em espirito à recepção de boas vindas feita ao senhor Presidente da Republica.

Foi uma obra puramente nacional o que ao Brasil fôra fazer, e essa não pertence a este ou àquele que, como sua Ex.ª o exprimiu na mensagem dirigida de bordo ao povo brasileiro, «é uma figura transitória da vida publica do seu pais», mas ao Estado e à nação que se perpetuam e eternizam em sucessivas gerações, para o cumprimento das obrigações e reconhecimento de direitos. Por isso êle devia sêr aclamado, como fôra, por todos indistintamente, no convencimento profundo de verdadeiros beneficiados que sômos todos nós, os portugueses.

Daqui, pois, lhe manifestamos a nossa satisfação pelo seu feliz regresso, verificados os motivos porque publicamente depuzémos uma confiança ilimitada nos gloriósons passos do sr. Presidente da Republica em direcção ao Brasil.

Muita gente ha-de ter suposto, á primeira vista, que pelo falecimento do antigo director deste jornal o sr. Firmino de Vilhena que, diga-se com conscienciosa verdade, muita falta faz a Aveiro porque pela sua casa quasi todo êle desfilava, tinha soado a hora final dos serviços do *Campeão das Províncias*.

Nesse sentido alguém mesmo, menos avisado, se apressou já, em exteriorisar a sua convicção nesse sentido, e daí, para nós, mais uma desilusão no reconhecimento dos homens.

Ora a nova direcção do *Campeão das Províncias*, brevemente a pôr-se de facto e continuadamente, á frente de toda a acção que o jornal ha-de saber e vir a desenvolver, tem a declarar que manterá através de tudo a força que herdou, por isso êle subsistiu áquele desaparecimento, força que dentro de breves dias se revelará valorizada por um espontaneo acto de solidariedade politica.

Assim damos conhecimento aos amigos desta casa, de que

## A viagem ao Brasil

O relate circunstanciado que se vai apreciando na imprensa brasileira cada dia a chegar-nos, mais nos vai entusiasmando pela constatação imparcial que se vê garantida nas colunas de todos os jornais, firmadas muitas d'elas, pelo que de melhor há no grande núcleo de escritores fluminenses.

Não é um entusiasmo de surpresas o que nos está tomando; é antes o de uma alegria infinita por vermos reconhecido que os passos que na politica internacional as novas instituições vão dando, em nada estão desmerecendo em face dos da monarchia, nem tão pouco dos nobres intuitos que dissémos presidir á feitura da República.

Vêio éla por se considerar necessaria uma mudança profunda nas nossas coisas internas;

Nasceu éla da mais que provada conveniencia em se assentarem em bases de direitos e obrigações puramente nacionais, aa relações externas do Estado.

Um e outro intuito os foram demonstrando os factos.

E se não fôra a *magna guerra* que por completo perturbou a vida económica e politica dos diversos estados, de quasi todos os estados, pelos novos principios a que os vai sujeitando; se não fôra a série de contratempos cujas causas de longe vêem, a começar com as incursões e a continuar na também série dos poucos escrúpulos por parte dos varios *delapidadores* a quem a justiça nas

Gago Coutinho e Sacadura Cabral vão ser agraciados com a Placa de Honra da Cruz Vermelha Portuguesa.

Para a compra do colar da Torre-e-espada a oferecer aos dois heróicos aviadores, estão abertas subscrições em todos os jornais diarios, companhias e empresas industriais.

Por ocasião da sua chegada a Portugal, e em sua honra, serão condecoradas as bandeiras dos navios da nossa marinha de guerra, que entraram em combate com os submarinos alemães.

Vai comemorar-se o aniversário do armistício no dia 11 de novembro próximo, com uma récita de gala, no teatro de S. Carlos, a favor da subscrição para os Padrões da guerra, que se erigirão em França e África.

A récita é organizada pela Comissão-central dos Padrões da guerra, e será dirigida por uma sub-comissão a que preside o grande escritor sr. Henrique Lopes de Mendonça.

podem continuar a vêr néla o perpetuamento das qualidades moraes do filho do Pai dos Pobres, daquelle que jámais soube o que éra uma ingratição e uma deslialdade, motivos esses porque tantos atritos teve na sua curta vida.

## Notas de carteira

### fazem anos:

Hoje, o sr. dr. Augusto Victor dos Santos Junior.

Amanhã, as sr.<sup>as</sup> D. Tereza de Jesus Gomes d'Oliveira Veloso da Cruz, D. Emeliana Lopes de Melo, D. Olimpia Nogueira, e os srs. dr. Jaime de Magalhães Lima e Augusto Julio Ferraz Chaves.

Além, a sr.<sup>a</sup> D. Helena Siuve de Vasconcelos e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior.

Depois, as sr.<sup>as</sup> D. Amelia Couceiro, D. Olimpia Deolinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, D. Maria Hedwiges Corrêa Leal, D. Margarida Lopes e Silva e os srs. Carlos Brandão Teodoro e José Couceiro.

Em 18, a sr.<sup>a</sup> D. Tereza d'Albuquerque e Castro.

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Laura Pinto de Sousa e o sr. David da Silva Melo Guimarães.

Em 20, as sr.<sup>as</sup> D. Rosa de Pinho Mendes e D. Maria de Souza Carneiro.

### Viageiros:

Com sua Esposa, regressou á sua casa de Lisboa, o sr. dr. Egas Moniz.

◆ Regressou da Alemanha, o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

◆ Partiu para Coimbra o sr. dr. Manuel de Vilhena, nosso director.

◆ E' esperado por estes dias em Aveiro o sr. dr. Barbosa de Magalhães, illustre Ministro dos Estrangeiros.

◆ Com sua esposa, regressou de Tondela, o sr. Alfredo de Matos Viagas.

◆ Seguiu para Lisboa, o sr. Egberto Mesquita.

◆ Com sua esposa segue segunda-feira para Lisboa o sr. Augusto Froes, engenheiro chefe da 5.<sup>a</sup> secção de via e obras da Companhia Portuguesa

◆ Vindo de Lisboa, regressou a Aveiro, o sr. dr. José Barata.

### Veraneando:

Regre-sou da Costa Nova do Prado, com sua irmã, a sr.<sup>a</sup> D. Elosinda Mesquita, cujos padecimentos se tem agravado.

Não ha nada para ajudar a dar expediente aos negócios, por mais deficeis e complicados que sejam, do que uma saúde prospera e florescente. Uma saúde fraca e periclitante impõe-nos demasiado amido ferias forçadas.

Nada contribue para manter a saúde em bom estado, como as Pilulas Pink. O seu uso reconstitue as forças, que tantas vezes se dispendem incon-sideradamente.

Riqueza do sangue, equilibrio do sistema nervoso, perfeito funcionamento de todos os orgãos. Tais são os beneficios que proporcionam as Pilulas Pink. Elas constituem, pois, o medicamento verdadeiramente indicado, aos anemicos, aos fatigados, fisica e moralmente, aos debilitados, aos convalescentes.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$30 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

## Chapeus de senhora

Exposição dos ultimos modelos para Inverno de 20 a 30 de Outubro, no estabelecimento de modas do sr. Pompeu da Costa Pereira—AVEIRO.

Ateller Camila Ferreira Tavares, rua de Santo Ildefonso, 382, 1.<sup>o</sup>—PORTO.

malhas da sua réde ainda não poude prender, e com cujos crimes o principio republicano na administração publica nada tem, nós, a nação, teriamos hoje uma vida de relativo desafogo, ele, o Estado, há muito que veria arredado de si o bando de córvoes que, su-pondo-nos um povo morto, se aproxima de nós num fementido interesse de nos prestar uma assistencia monetaria que lhes não solicitámos.

O Brasil recebeu-nos num franco e galhardo interesse de estabelecer comnosco relações que mutuamente nos valorissem; nós fômos ao Brasil para garantir com a nossa presença, encarnada na personalidade do venerando Chefe do Estado, a confiança que depositamos na amisade daquelle País, e oferecer-lhe ao mesmo tempo o mais publico testemunho da fé em que estamos, do seu engrandecimento de nação independente, e sob a maravilhosa égide da Republica.

De braço dado, pois, as duas Republicas, revigorada uma no seu sangue velho pela transfusão da seiva pura de todas as inergias da gente mōça, impulsionada a outra pelos cometimentos sempre arrojados dos sequazes das glorias das nossas antigas éras, Brasil e Portugal, impondo-se enriquecidos á hegemonia politica, em perigo, dos antigos Estados, gritam ao mundo a sua aliança afectiva, no testemunho irrefragavel das relações comerciais, e na existencia dos requisitos indispensaveis para um verdadeiro pacto que a ambos valorise no conceito internacional.

Agnelo Regala.

## Caixa Geral de Depositos

TRANSFERENCIA DE FUNDOS para todos os concelhos do paiz.

(Premio—um escudo por mil escudos).

DEPOSITOS Á ORDEM na Caixa Economica Portuguesa.

Juro: 4 0/0 até 5.000\$00 e 3 0/0 para as quantias excedentes, sem limite.

O premio e os juros são isentos de quaisquer impostos.

## INQUILINATO

Várias dúvidas sucita a nova lei de finanças, principalmente na parte que se refere ao inquilinato.

Por isso, o sr. J. N. Lobato Júnior, funcionário superior das contribuições prediais, replica no *Diário de Noticias*:

«O artigo 25.<sup>o</sup> da lei n.<sup>o</sup> 1863 de 21 de Setembro último, na sua alinea a) determina que o «rendimento colectavel» dos predios urbanos inscritos nas matrizes prediais até 21 de Novembro de 1914, seja multiplicado pelos coeficientes:

2,5 sendo destinadas a habitação; e 3,5 não o sendo.

Na alinea b), determina os coeficientes 1,5 e 2, nos mesmos termos, para os predios inscritos desde 21 de Novembro de 1914 até 17 de Abril de 1919.

Na alinea c), não determina coeficientes por estarem nela compreendidos os predios novos ou avaliados de novo.

Para despesas de conservação são deduzidos 30 0/0 ao «rendimento ilíquido» dos predios comprehendidos na alinea b), e 10 0/0 aos comprehendidos na alinea c).

Diz o § 3.<sup>o</sup> do mesmo art.<sup>o</sup> não ser permitido aos proprietarios elevar as rendas além do «rendimento ilíquido» correspon-

dente ao «rendimento colectavel» calculados nos termos deste artigo.

Diz ainda o artigo 26.<sup>o</sup> que a taxa da contribuição predial para o Estado, é de 10 0/0 do «rendimento modificado (o colectavel.)»

O que a lei prescreve, e neste momento mais interessa a proprietarios e arrendatarios, é a parte que fica extratada.

Para conhecimento dos que até hoje se não preocuparam em distinguir o «rendimento ilíquido do rendimento colectavel», diremos:

O «rendimento ilíquido» é o que resulta da multiplicação dos coeficientes indicados; e o «rendimento colectavel» é o que se verifica depois de abatida a percentagem para despesas de conservação.

E' mais facil e rapido conhecer-se o «rendimento colectavel» sobre que vai recair a taxa de 10 0/0 para Estado, do que conhecer o rendimento anterior, etc.

Para se conhecer o «limite maximo da renda anual», basta uma simples operação. Conhecido o «rendimento colectavel» de um predio ou parte de um predio, multiplica-se pelo factor 142,857 0/0, quando respeitar a predios comprehendidos na alinea a); e pelo factor 117,647 0/0 quando comprehendidos na alinea b).

Nada ha mais facil para conhecer a importancia maxima da renda anual com exactidão.»

Segundo uma nota officiosa enviada á imprensa pelo Ministro do interior, atendendo á politica de compressão de despesas, vai sêr ordenado o regresso do estrangeiro de todos os adidos militares e navais, a exoneração de todos os funcionários diplomáticos e consulares estranhos á carreira e a volta imediata aos seus postos, dos agentes diplomáticos indevidamente ausentes.

Não descansa, o governo, e bom é que todos o vejam. Mas não valem exageros. como o do sr. Ministro do Trabalho não consentir que o director geral de saúde tome parte na sessão de outubro do comité sanitário internacional, a realizar-se em Paris.

Deve ter-se a noção das proporções.

Por determinação da comissão importadora de materiais da Alemanha, está fixado o dia 17 para último do prazo das requisições desses materiais por conta das reparações de guerra.

Apezar da opposição que a isso faz o povo norte americano, parece que, por iniciativa dos banqueiros, vão sêr anuladas as dividas inter-aliadas.

Segundo informação do Ministerio dos Estrangeiros á direcção geral de Belas-Artes, os artistas portugueses poderão concorrer aos concursos de litteratura, pintura, escultura, música, etc., que vão fazer se em Madrid.

O capitão de infantaria sr. Carlos Augusto Tavares de Andrade vai brevemente apresentar na Sociedade de Geografia um aparelho da sua invenção, destinado a fazer levantamentos topográficos por um novo processo.

Está já escolhido o Frágão do Pássaro, na Serra da Estrela (200 metros de altitude), para local da estátua do «Lusitania», que dentro em pouco deve sêr ali erigida.

O escultor é o conhecido sr. Júlio Vaz.

O consul de Portugal em Paris, seguido duma deputação lusitana, foi depôr uma coroa na túmulo do soldado desconhecido da França.

Em circular distribuída por todo o país, o pessoal dos correios e telégrafos vai angariar donativos para a fundação dum sanatório para os empregados atacados de tuberculose. Abrirão para isso subscrições em todas as estações telegrafo-postais, pretendendo-se que os empregados concorram com 50 % dos seus vencimentos do mês de setembro.

E' uma iniciativa de louvar.

— Dias em que é obrigatoria a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 0 de dezembro.

# Diversas

Hoje, ao começar, lançamos o nosso mais vehemente protesto contra as violências de que foram victimas dois jornais de Lisboa.

Não cuidamos aqui de saber a razão ou sem razão do atentado.

Apreciamos-lo à face dos principios. Ninguém, absolutamente ninguém, tem o direito de fazer justiça por suas mãos. Essa função pertence exclusivamente aos tribunais. Adoptar outro critério é dar logar a que amanhã sob qualquer pretexto, se possam cometêr os mais repugnantes e injustos atentados.

Não, não pôde ser.

Porém esta maneira de encarar este assunto não exclue a razão que temos de sensurar, asperamente, os processos de que os adversarios se servem para fazer a sua propaganda.

Ha processos repugnantes e desleais de que se não deve lançar mão.

São também violencias; mas porque violencias são, ao governo compéte tomar as medidas convenientes, de fórma a nem sequer se poder ter a ideia de um ataque, como desagravo.

Os senhores, aqui muito à puridade, saber-me-ão dizer qual a diferença de patriotismo que levou certa imprensa a fazer a **propaganda patriótica da entrada de Portugal na guerra**, e a conservar-se muda, completamente muda, em face da viagem do Chefe do Estado ao Brasil?

Não seria este também um alto serviço prestado à nação, e acto até de alto valor diplomatico?

Se o primeiro fôra uma questão de defeza dos principios da raça, do direito, e da civilização; uma questão para garantir os nossos dominios e valorisar a secular aliança que nos liga à Inglaterra, **que em nome d'essa aliança nos pediu a colaboração ao lado dos aliados nos campos da França**, o segundo não seria um acto de alto interesse e de patriotismo, por isso que tendia a unir no mesmo espiri-

to de concordia os portugueses entre si, e os portugueses e brasileiros; estabelecer relações de maior beneficio pela natureza dos contratos comerciais e aumentar a nossa influencia como povo pelas ligações de íntima fraternidade e solidariedade política com um tão grande e próspero povo como é o do Brasil?

Nós achamos que sim, que se o patriotismo, foi sincero no primeiro caso, não poderia deixar de se manifestar de outra maneira neste segundo acto da boa política externa de Portugal.

Os senhores, porém, melhores juizes do que nós, apreciarão a diversidade de critérios havidos, a craveira porque daqui para o futuro terão de aferir a manifestação de certos patriotismos, e a sinceridade e desinteresse que as propagandas revelam, já, nas suas origens.

Pararam os dichótes do «Jornal de Noticias». Pena temos disso. Será para fazer tempo de esquecer?

O dr. Barbosa de Magalhães está a chegar. Ficará no governo, se o governo entender que deve ficar, e se o sr. Presidente da Republica lhe ratificar a sua confiança.

Dai o apresentarem-se às camaras para élas o interpellarem. E' o interpellas; e depois tudo ségue bem, *minha gente*, e o dr. Barbosa de Magalhães voltará a vêr corridas, **de pedintes**, as escadas do seu escritório em Lisboa, as de sua casa de Aveiro, etc., etc., etc.

Sim senhor, aqui estaremos prontos para auxiliar, no que podermos, toda a especie de propaganda sportiva.

A missão da imprensa nestes casos é importantissima, pois leva o entusiasmo pelos ramos do desenvolvimento fisico, a todos os lares e a todas as terras.

O «Atletico Club Aveirense», com séde no edificio onde em tempo esteve instalado o «Club Mario Duarte», tem desenvolvido uma acção digna de todo o elogio.

E' um templo que toda a mocidade aveirense deve frequentar.

Tem todos os convenientes, e livrá-la-á de meios que a pôdem preverter.

Todos os Pais quasi que

deviam ter por obrigação moral exigir a ida dos filhos a esse Club.

Nenhum mal daí lhes advirá; e para o Pais seria e será de um altissimo efeito e grande conveniencia, a boa conformação fisica das suas gerações moças.

Corridas de natação, pedestre, foot-baal, tudo, tudo ele tem iniciado.

E por ultimo, domingo, 15 do corrente, um espetáculo nôvo, entre nós: **O box**.

Bater-se-ão, num *ring* expressamente levantado nos campos do Côjo, o official da aviação de marinha, sr. José Cabral, de 70 quilos, e Mário Duarte (filho) de 80 quilos.

Deve ser um espetáculo interessante, a que decerto concorrerá tudo o que há de melhor em Aveiro.

Mas então será preciso mais alguma coisa para se provar que as perturbações da ordem publica são da exclusiva responsabilidade dos chefes da opposição? Porque é que não houve revolução enquanto o Chefe do Estado se conservou lá por fóra?

Porquê?

Porque o sr. Cunha Leal, o dr. Alvaro de Castro, e todos os demais chefes dos grupos politicos, se comprometeram com o Chefe do Estado a conservarem-se socegados.

Poderemos por ventura tirar outra conclusão do succedido?

Creio que isto não será forçar a nota.

Palavras do dr. Antonio Luís Gomes, illustre Reitor da Universidade de Coimbra, e membro da missão intellectual ao Brazil.

Referindo-se á viagem presidencial disse:

**— E' o maior acto da vida política externa de Portugal há um século a esta parte.**

Não comentámos por serem evidentes como reforço de quanto este jornal vem dizendo.

Como deviam ter lido, a *ABC* levou uma *trêpa* méstra.

E foi dada com tal lealdade que lhe foi enviado um número deste jornal, com uma carta explicativa dos

motivos da attitude do *Campeão das Províncias*.

Vamos a ver a especie de lealdade que usarão para conosco, d'ado o caso de em qualquer subsequente número o tal escritor nos responder.

Creiam que daqui não há medo, e recursos têmolos de sobêjo.

A questão é quererem dança, nos procisos e conveniente termos, é bom frisar, pois este jornal não se arredará um *ápice* do trilho que o seu director lhe traçou.

## A viagem do Chefe do Estado

Por lapso deixou de sair, no nosso ultimo numero, o que tinhamos composto sob este titulo e que constituia uma obrigação a que o *Campeão das Proviucias* se impôz.

A melhor propaganda pr'o Estado. Devido, porem, a contratempos varios, que se prendiam com o falecimento do bom director deste jornal sr. Firmino de Vilhêna, sem se reparar e como o original fosse bastante, foi-se paginando o que estava mais á mão, dando-se pela grande falta quando era já impossivel repará-la.

Paciencia; aqui fica expressa a nossa arrelia, que ao menos teve o condão de nos causar mais entusiasmo e fazer viver com mais fé nos altos e beneficos frutos a colher de tão portentosa obra.

Continuamos, pois, a transcrever o que de melhor e de maior oportunidade tem vindo na varia imprensa de Lisboa, Brasil, etc., etc.

O *Arlanza*, que transportava o sr. presidente da republica e sua comitiva entrou de manhã cedo a barra e veio fundear em frente da Praia do Restelo.

Escoltavam-no os *destroyers Douro* e *Vouga* e algumas pequenas embarcações com turistes e curiosos.

Às 8 horas da manhã os navios de guerra embandeirados em arco içaram o pavilhão nacional ao som da marcha de continencia, salvando-se nessa ocasião com 21 tiros.

Os jornalistas que acompanharam o sr. presidente da republica ao Brazil desembarcaram cedo.

Ao meio dia em ponto o *Arlanza* levantou ferro subindo magestosamente o rio até em frente ao Terreiro do Paço, escoltado

pelos *destroyers* que o comboiaram desde a entrada da barra.

A essa hora iniciou-se o almoço na vasta sala de jantar do elegante barco, no qual tomaram parte as pessoas que fôram receber o illustre viajante.

O *Arlanza*, ao passar á altura do *Vasco da Gama* foi saudado pela guarnição, formada na tolda, com os vivas da ordenança e de novo o canhão reboou as salvas do estilo.

À 1 hora e 25 o sr. presidente da republica entrou para a galeota que o conduziu ao Caes das Columnas, salvando os navios de guerra.

A assistencia encaminhou-se para o Caes das Columnas com a camara municipal á frente e ali aguardou a chegada do corpo diplomatico que ficou no pavilhão.

Cêrca das 2 horas desembarcou o sr. dr. Antonio José de Almeida, levantando-se numerosos vivas.

O presidente do senado da camara municipal apresentou lhe em nome da mesma os cumprimentos de boas-vindas, agradecendo ele comovidamente.

O sr. presidente encaminhou-se então para o pavilhão onde recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e personagens da assistencia.

O sr. presidente, quando desembarcou, le vava á sua direita o novo embaixador do Brazil.

Depois dos cumprimentos foi para a camara municipal em caruagem descoberta, tirada a duas parelhas, acompanhando-o o novo embaixador do Brazil e o sr. presidente do conselho.

Ao portão principal esperam-no os vereadores das camaras de Lisboa e provincias, e os primeiros cumprimentos trocam-se efusivos e calorosos, apesar da frieza natural do protocolo.

Acompanhado pela sua comitiva o supremo magistrado da nação sóbe até ao gabinete da presidencia da camara, agora aclamado entusiasticamente pelas pessoas que ali o recebem.

Em seguida a um momento de descanso, dirigiu-se Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente para o salão de recepção onde o presidente do municipio lhe deu as boas-vindas em nome da cidade, respondendo-lhe o sr. Presidente da Republica num breve discurso, inalterecendo o Brazil e salientando os altos e distintos serviços prestados pelo sr. Ministro dos Estrangeiros o dr. Bardosa de Magalhães, a quem, diz, se deve o melhor exito daquela viagem.

Terminada a visita, formou-se novo cortejo que acompanhou Sua Ex.<sup>a</sup> até á sua residencia particular onde por momentos conversou o sr. presidente do conselho.

Das varandas dos paços municipaes assistiu ao desfile das tropas postadas pela rua á sua passagem, o sr. Presidente da Republica sendo vivamente aclamado bem como durante todo o percurso até á sua residencia onde muita gente o esperou para o saudar pela ultima vez.

E assim terminaram as festas da grande recepção ao homem

que deixou o seu nome vinculado ao maior serviço prestado ao País nestes ultimos cem anos, conforme é a opinião autorisadissima e insuspeita do grande homem de bem e grande cerebro que é o dr. Antonio Luiz Gomes talvez futuro Presidente da Republica.

### Ocorrencias de 1921

**Dia 14 de outubro**—Volta o mau tempo, chovendo e trovejando com fragôr.

**Dia 15**—Novo dia de calor improprio da quadra, chovendo e trovejando mórmente de tarde e á noite.

**Dia 16**—Retiram das praias as familias mais retardatárias substituindo-as as das nossas aldeias.

**Dia 17**—Seguem para Coimbra os rapazes que de Aveiro ali frequentam cursos superiores.

**Dia 18**—Mais calor, mais chuva e mais trovoadá á noite.

**Dia 19**—Chegam comunicações telegraficas dum novo movimento revolucionário em Lisboa.

**Dia 20**—Noticias ainda vagas ás primeiras horas, dão conta do morticínio de individualidades em destaque na politica e de perseguições a graduados membros da finança.

### Firmino de Vilhêna

Continuamos todos os dias a receber demonstrações de profundo pezar, pelo desaparecimento do nossa querido Director.

Todos os seus amigos e admiradores nos teem mostrado o seu sentimento, sendo geral a sua consternação, pela preciosa vida que findou, quando tão precisa era ainda e pelo muito que tão cruelmente sofreu, durante a doença que o matou.

A imprensa tem tido palayras de justo apreço, para a sua memoria o que nos apraz registrar.

São de dois jornais da linda Coimbra, a que noutros tempos, Firmino de Vilhêna tanto quiz e que transcrevemos:

#### Da Gazeta de Coimbra:

**Firmino de Vilhêna**—Após doloroso sofrimento, faleceu em Aveiro o nosso querido amigo e illustre director do *Campeão das Provincias*, sr. Firmino de Vilhêna de Almeida Maia, secretario da Camara Municipal daquela cidade.

A noticia da sua morte causou-nos a mais dolorosa impressão, pois o saudoso extinto contava nesta casa, onde ainda há pouco se encontrou, as maiores simpatias provenientes duma velha amizade, que muito nos honrava.

O sr. Firmino de Vilhêna, que a par duma intelligencia vasta possuía grandes qualidades de caracter que o tornaram geralmente estimado na linda cidade do Vouga, a sua terra que ele tanto adorava, deixou varias produções poeticas, algumas delas destinadas ao teatro.

Á familia enlutada, especialmente á desolada esposa, sr.<sup>a</sup> D. Benedita Regala de Vilhêna, e a seus filhos, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

#### O Despertar:

**Firmino de Vilhêna**.—Está de luto o nosso presado colega *Campeão das Provincias*, de Aveiro, pela morte do seu illustre director, sr. Firmino de Vilhêna.

Sentindo deveras o passamento do distincto jornalista e escritor, apreciado que era o saudoso extinto, *O Despertar* endereça ao seu preclaro colega aveirense os mais sentidos pezames pelo infausto acontecimento, que em todo o país, nomeadamente em Aveiro, que Firmino de Vilhêna sempre defendeu com a mais subida competência e gallardia, causou a mais dolorosa emoção.

Que descanse em paz o malgrado jornalista.

Aos nossos colegas, os mais vivos agradecimentos.

### Os officiaes de justiça

#### Uma reunião importante

Realizou-se no ultimo sábado uma importante reunião dos officiaes de justiça—contadores, escrivães e officiaes de diligências da Relação, Comércio e Cível, á qual presidiu o sr. Cesário Bonito, secretariado pelos srs. Aires Buraca e Alves Ferreira.

Expostos pelo presidente os fins da reunião, que era resolver a maneira de conseguir o mais rapidamente possível a aprovação de uma nova tabela de «emolumentos judiciaes», visto que ainda estão recebendo pela tabela de 1896, acrescida em «alguns casos» de 150 0/0, o que é absolutamente incompatível com o actual custo da vida, fizeram uso da palavra os srs. Aires Buraca, Carvalho, Teofilo Costa, Tiberio Soeiro, Dias de Almeida, Carlos Gonçalves e Alves Ferreira, referindo-se todos á urgente necessidade que a classe dos officiaes de justiça tem de que sejam melhoradas as suas condições de vida, sendo por fim aprovada por aclamação a seguinte moção:

«Os escrivães, contadores e officiaes de diligências dos Tribunais da Relação, varas civeis e commerciaes do Porto, reunidos para tratar dos interesses materiaes da classe, resolvem:

1.º—Solicitar de S. Ex.<sup>a</sup> o sr. ministro da justiça, providencias tendentes a melhorar urgentemente a angustiosa situação económica dos officiaes de justiça, cujos vencimentos são os mesmos que eram em 1896—há 16 anos!—acrescidos apenas de uma percentagem que não chega a atingir 150 0/0, o que é insufficientissimo para fazer face á cada vez mais crescente carestia da vida;

2.º—Insistir para que, sem demora se publique uma nova tabela de emolumentos, actualizada com as necessidades e circunstancias de momento,—ou para que se elevem, na mesma razão da carestia da vida, as taxas da actual tabela, como é indispensavel e justo;

3.º—Dar todo o seu apoio ás reclamações dos officiaes de justiça das comarcas de menor rendimento, pugnando pela rapida creação de um cofre de emolumentos, cuja receita depois de criteriosamente dividida, de algum modo melhoraria a miserrima situação daqueles funcionários;

4.º—Nomear uma comissão composta de cinco membros com mais amplos e ilimitados poderes, para tratar deste magno problema, jnto das instancias superiores, podendo essa comissão agregar os membros da classe que julgue conveniente.

Foi ainda resolvido enviar ao illustre titular da pasta da justiça o seguinte telegrama:

«Escrivães, contadores e officiaes diligências Tribunal Relação, varas civeis e commerciaes Porto, reunião hoje resolveram solicitar valiosa intervenção v. ex.<sup>a</sup> sentido urgentemente pu-

blicar nova tabela emolumentos, conforme necessidades momento ou que transitoriamente se elevem taxas actual tabela, na mesma proporção carestia da vida, acudindo-se assim sua miserrima situação económica—Presidente da reunião. Bonito.»

Procedeu-se seguidamente á nomeação da comissão a que se refere o n.º 4 da moção, sendo nomeados por unanimidade os seguintes officiaes de justiça: dr. Antonio Ribeiro da Costa Almeida, contador da 4.ª vara cível; Almeida Ribeiro, escrivão da Relação; Freire de Liz, escrivão do Tribunal do Comércio; Cesário Bonito, escrivão da 4.ª vara cível; e Alves Ferreira, oficial da 4.ª vara cível.

A reunião esteve sempre muito concorrida, estando todos os presentes muito animados e esperançados de que lhes seja feita, como esperam, urgentemente, a necessaria justiça.

### Ecos da viagem presidencial

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes reitor da Universidade de Coimbra, depois de lastimar «que não tivessem deixado ir ao Brazil os estudantes de Coimbra», diz ao sr. Norberto de Araújo o que foi a gloriosa viagem, o *trunfo* que ela representa para Portugal:

«—Magnifica! Ah! Foi extraordinaria mesmo. Não sou homem para grandes palavras, nem para frases que não sinta. Mas venho maravilhado.

—Exitos...

—Absoluto. E' o maior acto da vida politica externa de Portugal há um seculo a esta parte. Póde afirmar. Pódem não o saber aproveitar. Pódem estragar tudo. Pódem até tirar efeitos contrarios da acção notável do dr. Antonio José de Almeida e dos seus primorosos e sensatos discursos officiaes e extra-protocolares. Mas que culpa temos nós disso?

—A missão chamada intelectual?

—De estudo, quere dizer. Fez quanto podia e devia fazer, e foi só onde podia ir. Há limites para tudo. E' um erro supôr-se que um grupo de homens, ou um ministro por mais intelligente e sabedor que seja, póde chegar a um país e arrancar dele em cinco dias, vantagens de qualquer natureza. Esbravar um caminho, é já muito...

—Mas a missão...

—O sr. sabe o que se fez e o que se deixou de fazer. O que o sr. tem de afirmar é o exito moral desta visita. Esse é que domina todos os outros, e põe o país num novo plano de prestigio.

—Prestigio...

Prestigio nacional, abrangendo todos os pontos de vista. Eu sei o estado de espirito em que os brasileiros estavam para conosco. Ia perto a questão dos poveiros. Foi um triunfo extraordinario, diplomatico e politico. Infelizmente—e acentuou—quem sabe se todos o compreendem? Por um erro de visão, vicio de sistema politico em Portugal especula-se com tudo. Essa especulação mata na nossa terra to-

das as empresas morais e patrióticas. Tristeza!

-- A colonia...

-- Os portugueses do Brasil esses é que sabem o que esta visita os beneficiou, os prestigiou. Ficaram no seu lugar. Que grandes portugueses aqueles, hein!

-- Um pouco divididos, não?

-- Não tanto como dantes. A força da colonia está na sua união. Confio nessa união, com o tempo.

-- O sr. dr. Antonio José de Almeida?

-- Deve-se-lhe grande parte, a quasi totalidade, deste formidável, -- escreva formidável, -- triunfo portuguez. Não será demais repeti-lo. Os senhores dos jornais é que pôdem dizer as verdades ao país se quizerem ser francos. A nação fica devendo ao Presidente da Republica um serviço enorme. Infelizmente...

-- Infelizmente...

-- Especula-se com todas as coisas, até as incontestavelmente benéficas para Portugal...

"A Voz do Povo," -- Recebemos o n.º 1 da "Voz do Povo", diário da capital, que se apresenta com uma boa redacção e com um belo aspecto gráfico.

Ao novo colega, os nossos agradecimentos e as nossas felicitações.

Documentos historicos

"Obras na igreja de Santo André da vila de Esqueira,"

GI

Eu El-Rei faço saber a vós provedor da comarca da vila de Esqueira que vistas as informações que vós e o corregedor da comarca de Coimbra me enviastes pelas quaes constou a necessidade que havia de se mudar a igreja de S. André que está fóra dessa vila e de novo se fazer dentro dela onde se chama as Eiras nas casas de Pedro Fernandes e noutras junto a elas porquanto na parte onde até agora estava era despovoada e logar mal acomodado e que isso causa de já por algumas vezes se ter mudado e com as aguas dos invernos passados tinha recebido e caído por as paredes delas serem velhas e muito delgadas e havendo eu a tudo respeito e a ter já concedido aos officiaes da camara da dita vila provisão para se fintarem três mil cruzados para as obras da dita igreja por todos os freguezes dela e serem ora necessários mais 600.000 réis para de todo se acabar e se comprarem as ditas casas e mais cousas de que houver necessidade e nisto outrosim os pareceres que vós e dito Corregedor destes sobre esta materia hei por bem e me agrada que a dita igreja se mude e de novo se faça no sitio em que esta ordenado fazer-se e se tomem as casas para isso necessarias e que além dos ditos 3.000 cruzados façais lançar uma da quan-

tia dos ditos 600.000 réis na forma da dita provisão e arrecadeis o dinheiro e os metais em uma arca de três chaves como está ordenado para com elle se fazer a dita compra das casas e quintais e terra para as obras da dita igreja o qual ordenareis se faça conforme a da Vera-Cruz da vila de Aveiro por assim o que rerem os ditos moradores de Esqueira arrematando a obra dela a quem por menos a fizer com as seguranças e obrigações necessarias e conforme o traço e apontamentos que dela mandareis fazer não passando da quantia dos 4.500 cruzados, correndo tudo por vossa ordem ou do Provedor que succeder nessa ouvidoria e fareis avaliar as ditas casas quintais e casas e terras por pessoas sem suspeita e que bem o entendam o que dareis juramento dos santos evangelhos que digam bem e verdadeiramente o que valem e do preço porque forem avaliadas fareis pagamento do dito dinheiro ás pessoas cujas fôrem e não o querendo elas vir á dita venda os obrigareis a isso mandando de tudo fazer autos bem declarados e a finta dos ditos 600.000 réis fareis lançar na fórmula da dita provisão de que não será escusa pessoa alguma que seja privilegiada de pagar nela e tanto que se começarem as obras da dita igreja fareis correr com elas com toda a brevidade até se acabar encarregando aos vereadores da dita vila o visitem e saibam se trabalham os officiaes nela e vós da vossa parte assim o fareis também como de vós confio e a dita provisão comprereis em tudo e assim este alvará como se nele contem posto que o efeito haja de durar mais dum año sem embargo da ordenação do 2.º livro titulo 40 em contrario.

Francisco Ferreira a fez em Lisboa a treze de Janeiro de mil seiscentos e sete. João Travassos a fêz escrever.

Torre do Tombo -- Chancelaria de D. Filipe II, liv. 16, fl. 209.

Museu-regional de Aveiro

Factos e apreciações VIII

E' consolador, no meio do geral desprendimento pelas tradições da nossa terra, ver quanto pôde ainda o culto e a devoção pessoal dos verdadeiros carolas pelas preciosidades que o passado nos legou. Honra seja feita áqueles que com o seu devotado zêlo, nos vão conservando religiosamente para o culto do presente as belezas que o passado nos legou.

Aveiro, 4-6-1913.

Rosendo Carvalho

Este riquissimo repositório de antiguidades artisticas e que em toda a parte constituiram um notabilissimo museu prova n quanto pôde a boa vontade, e o desinteresse e o amor á arte do seu instituidor o sr. Marques Go-

mes, cujo exemplo deveria ser imitado e cujo trabalho deveria ter uma recompensa condigna.

Aveiro, 31 d'Agosto de 1913. Artur Boaventura Abranches Nogueira.

Sempre que visito este notavel museu sinto uma deliciosa impressão de agrado porque vejo e sinto o carinhoso esforço empregado para reunir-se tantas maravilhas de arte que constituem uma lição e ao mesmo tempo affirmam um devotado trabalho artistico dos séculos que passaram.

Este museu, cujo progresso é notavel, constitue uma gloria desta encantadora e formosissima cidade de Aveiro á qual tenho ligado o meu coração agradecido, e ao mesmo tempo é um testemunho ineludivel de trabalho honesto e persistente de Marques Gomes a quem nestas palavras desejo deixar aqui consignada a minha admiração e o meu sincero aplauso.

Aveiro, 27 de Abril de 1914.

Coronel Sarsfield  
O Museu Regional de Aveiro oferece ao visitante a impressão dum tesouro que ele encontrasse de repente, tantos e tão interessantes são os objectos nele expostos e salvos, por tanto, da destruição, graças aos cuidados e incessantes esforços do seu organisador o sr. Marques Gomes. E' indispensavel dotar o Museu com os meios suficientes para a sua conservação, torna-lo conhecido, pois só para ver o Museu, vale a pena visitar Aveiro.

Aveiro, 10 d'Agosto de 1914.

Vicente d'Almeida d'Eça  
A visita ao Museu Regional de Aveiro não pôde deixar de produzir em todos a mais consoladora das impressões. Como aveirense de um modo especial congratulo-me com o sr. Marques Gomes a quem principalmente se deve esta magnifica obra que tanto ilustra e engrandece agora a nossa terra. -- Aveiro, 13 de Agosto de 1914. -- João, Bispo de Angola e Congo.

Num paiz onde os museus regionais constituem, infelizmente, uma excepção é ela sempre de louvar. Por isso felicito o organisador do museu de Aveiro que com desvelado amor logrou reunir este pequeno nucleo de velhas coisas, umas tão cativantes pelo que de estético encerram e outras tão sugestivas pela melancolia que se desprende do passado longiquo, mesmo quando esse passado nos deu só uma arte impura ou grosseira. -- 2-7-914. -- Augusto Gil.

Admiro com entusiasmo a louvavel e prodigiosa actividade do organisador deste Museu, sentindo-me feliz com a visita que acabo de fazer-lhe e apresento ao sr. Marques Gomes as minhas mais sinceras felicitações. -- 10-VII-914. -- João Salema.

Surprehendeu-me o aumento e progresso realiado na aquisição e na instalação dos objectos, reunidos no curto intervalo de três años, isto é, desde que fiz a ultima visita a este Museu, felicito, por isso, cordalmente o meu presado amigo e colega Marques Gomes, iniciador desta con-

sideravel obra de propaganda patriótica, e faço os mais sinceros votos pela feliz continuação de empresa tão bem iniciada, para o que é indispensavel uma dotação condigna, por parte do governo e da Camara Municipal. Parece-me que bem merece o Museu de Aveiro que lhe seja concedido o resto do edificio de Jesus, para complemento das suas instalações, e colocação apropriada da nova Biblioteca que se está organisando. -- 16-2-915 -- Joaquim de Vasconcelos.

Da minha visita a este Museu resultou a minha admiração pelos excepcionaes esforços empregados pelo douto archeologo e critico d'arte sr. Marques Gomes com quem tive a satisfação de trocar impressões ácerca do espolio artistico desta distincta região. -- 7 de Março de 1915. -- João Augusto Ribeiro.

Com Marques Gomes, o incansavel trabalhador e investigador d'arte, algum auxilio do Estado, e todo o edificio do convento, transformar-se-ha este Museu que já representa um grande esforço e digno de ser admirado pelos amigos da Arte, um dos mais belos senão o mais bello Museu Regional de Portugal.

A Marques Gomes ficará devendo Aveiro o grande serviço de tornar a linda cidade conhecida sob um novo aspecto e os visitantes bemdirão do grande cultor da Arte que ele é pelo prazer de admirar tão belas cousas.

Aveiro, 28 de maio de 1915. -- Egas Moniz.

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio -- Barbosa de Magalhães -- correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o interessado João de Moraes Gamelas, casado, auzente em parte incerta da America para assistir a todos os termos até final, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento do inventario orfanologico por obito de seus sogros José da Naia da Micaela, e mulher Engracia Rosa, fóram desta cidade.

Aveiro, 3 de outubro de 1922.

Verifiquei:  
O Juiz de direito substituto, Alvaro d'Eça  
O escrivão do 2.º officio, Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

## Caderno de encargos

### Taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; ilustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguesas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$23 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redacções ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

**GRAND PRIX**  
O Melhor Premio da Exposição... LONDRES 1904

CONTRA A FEBRE DO TONICO QUE SE CONHECE  
ESTABELECE NUMERA DE MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS  
AVENIDA DAS FARMACIAS

Premiado com medalhas de ouro,  
Lisboa 1888,  
Paris 1889,  
Belem 1893,  
Anvers 1894,  
Londres 1904,  
Rio de Janeiro 1908,  
Mostruario Industrial Português 1915.

Pedro Franco & C. Lda  
RUA DE BELEM. 147-LISBOA

## HERPETOL



DA UM

### Alivio instantaneo

**SOFRE DE COMICHÃO** provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A applicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realizado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEHURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CRUSTAS DURAS.

A venda nas principaes farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 257, 1.º, e Porto, Rua das Flores, 153-157.

Não hesite e compre um frasco de HERPETOL, o melhor remedio que se hoje appareça.

# CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

## Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

## CHAPEUS

Para senhora e creança

LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.

AVEIRO

Rizira Pinheiro Chaves

Rua Coimbra n.º 9

**PAVL PELEIRA & CALMADA**  
OUVREIROS-JOALHEIROS

**JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53  
PORTO

## CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.<sup>a</sup>

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

## BACALHAU

A 3000 e 3220 cada kilo,

vende João Vicente Ferreira

Junior, Rua do Gravito, 44 B

—AVEIRO.

## Vende-se

Um terreno no cemiterio. Para tratar, nesta redacção se diz.

## Antonio José da Fonsêca

### Cereals e legumes

Estarreja—Pardelhas

### Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quinilherias e artigos de novidade. Deposito das aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Entre-os-Rios Depositarios das aguas da Curja e dos refrigerantes Sameiro

Mendes da Costa & C.<sup>a</sup>

Arcos e Entre-Pontes

AVEIRO

## Padaria BIJOU, de

—Macedo & Estevam

É de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA

—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos

— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —

Comereto geral—Automovels, motocicletas, bicicletas e seus accesorios

Importação das principals fabricas estrangeiras Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas "Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"

Stock de pneumaticos "Michellin", para automovels Glicol, Gazolina e massa consistente. Automovels de alugar. Oficina para reparações. Garage para recólha

## Vende-se

um piano vertical, grande modelo, armado em ferro e em estado de novo.

Nesta redacção se diz.

# Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO  
\* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES \*

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

### Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

#### Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais  
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "  
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

#### Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., CLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B  
Aveiro

#### Mercearia ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, catés e chocolates, massas, doçarias e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência. Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

#### Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas

MERCEARIA Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.ª, L.ª  
Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B  
AVEIRO

#### Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacos para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

#### Alfaiataria e fazenda

João de Deus Marques & C.ª, L.ª da  
Gravataria Camisaria e Perfumaria

Rua João Mendonça—AVEIRO

#### RICARDO PEREIRA CAMPOS

BBACA DO COMERCIO—AVEIRO Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos. Preços modicos Seriedade nas transações

#### Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

#### Empresa de Louças e Azulejos, L.ª da AVEIRO-BASTUGAS

Fundada em 1919 Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Banneaux decorativos—Louça artística

#### SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e criança pelos ultimos modelos e minimos preços. Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

#### Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BBBBDRE E MIUDEZAS, BANOS, CBUS, BRZANHAS FINAS, SUZUVAIS BABA BATAZADOS  
Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Costaria)  
AVEIRO

#### Tabacaria, Chapelaria e Mercearia DE AGUSTO CARVALHO DOS REIS

Braça do Comercio AVEIRO Rua dos Cabedais

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria suspensorios—Especialidade em chá café e outros artigos de mercearia.

#### Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA —Fundada em 1882—  
AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

#### COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Neste Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, professam-se os cursos: de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primaria-superior.

#### Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BBACA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

#### Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES  
veiro—Praça Luis Cipriano

#### Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, L.ª

AVEIRO

#### Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço baixo em AVEIRO

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes do pescado e sal

Praça do Peixe AVEIRO

Serralheria a vapor de Manuel Ferreira

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, cancelas, camas, fogões, motores a vapor e engenhos de tirar agua, etc., etc. Rua Tenente Rezende AVEIRO

CHAPELARIA "IDEAL" DE Eduardo Coelho da Silva

Oficina de chapéus e guarda-soes. Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sorido de novidade em bonés e chapéus para homem e criança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende cordões artificiais, bouquets, etc., para fua

Tabacaria Moderna DE José Augusto Couceiro

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a óleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações. Avenida Bento de Moura, n.º 1-A AVEIRO

sal e pescado- Fornos em

larga escala, para o país e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe AVEIRO

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Jolas com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos. RELOJOARIA—sortido completo. Compra e vende objetos usados. Oficinas para concertos nos mecos das Ruas Mendes Leite e José Estevam AVEIRO

Officinas de Serralheiro e Segeiro Carlos Migueis Picado

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou art-novo) lavatorios, camas, estanca-rios, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos. Construa fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliário, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—Officinas Largo da Apresentação—Deposito Rua Direita—AVEIRO

Serralheria de ferragens para construções

Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc. Ricardo M. da Costa, Rua da Corredoura—AVEIRO.

A Mobiliadora José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro—Praça do Comércio

Móveis em madeira e ferro—Colchoaria—Tapeçaria—Oleados—Carpetes—Cristais—Louças em porcelana e esmalte—Objetos de enfeite a toilette—Decorações. O mais vasto estabelecimento no género

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid.—Rua Manuel Firmino, 33—AVEIRO.

Chicória está em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdberg, importadas directamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa Carl Beck & C.ª Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas.—Preços modicos. Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

ELETRO-MECANICA Ferreiras, Teixeira & Franja, Lda—AVEIRO—Rua Getimbra.

Officinas: de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polinação, etc. Electricidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de ménage e aquecimento. Artigos de novidade para brindes Bronzes, metais, vidros e cristais, mármore, bisnús e outros artigos de fantasia.

MOBILS Grandes armazens e oficinas de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos. Móveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Oficina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competência. Rua José Estevam, 23, 23-A Rua dos Mercadores, 8, 8-A AVEIRO

Salão COSTA DE Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites. EXPOSIÇÃO PERMANENTE Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º—PORTO

Confeitaria Mourão, Suc.ª

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Engulas assadas á pescador. Rua Coimbra—AVEIRO

CARNES Fréscas e salgadas

Vaca, vitela e cevado Salchicharia—Pingue—Triça para enchidos Avenida Agostinho Pinheiro JOÃO LOPES Aveiro

R. M. S. P.



Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna em 25 de Outubro, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres. Demerara em 8 de Novembro, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres. Avon em 20 de Novembro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa ou dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 24 de outubro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres. Arlanza em 7 de Novembro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os paquetes "Andes,, "Almizora,, e "Arlanza,, tem uma 3.ª classe superior.

Nas agências do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação. Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

AGENTES No Porto: TAIT & C.ª Em Lisboa: JAMES RAWES & Co. Rua do Corpo Santo, 47-

Armazem de Sola, Cabedais e Galçado

em todas as medidas, formas e qualidades FABRICO MANUAL —DA— Sapataria Migueis O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra. Rua Coimbra—AVEIRO

HOTEL AVEIRENE

—AVEIRO Ruas do Gravito e do Seixal Instalações em ampla casa apropriada Aceio, higiene e conforto. PRIMEIRO SERVIÇO DE COZINHA

"Luzostela," Fabrica de lixa e outros produtos: ::::::::::::::

Lixas d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel. Pó de esmeril especial para limpar colheres ferreira & Irmão—AVEIRO

Agencia funeraria Braga

—Coimbra Urnas, corôas e flôres artificiais Rua do Arnada, 139

Ricardo da Cruz Bento COM

Estabelecimento de mercearia, azette e vinhos finos.—Licores, xaropes e aguardente.—Papellaria, objetos de escritório e diversas miudezas.—Lônas para navios—Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto a a retalho Praça do Peixe—AVEIRO

FERRERIA & GUIMARÃES

Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios SEGUROS E COMISSÕES Rua do Case, 18—AVEIRO Telegr. MARIATO

Mercearia Aveirense DE

Francisco Portinho da Silva Café, Papellaria e Miudezas Rua do Gravito AVEIRO

Empreza Central Portuguesa, L.ª

(Sucessora de Maia, Martins & Ct.ª, Suc.) 90—Rua Almirante Cândido dos Reis (á Estação) —AVEIRO— Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia Cereais, farinhas e sementes Cardoreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho AVEIRO—REQUEIXO

Soures & Graça

SUC.ª DE PEDROSA & C.ª Armazem de cereais, farinhas, azelles e bacalhau, massas, bolachas e açucars AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B Aveiro

A Portugal, L.ª

Solidez, elegancia e economia Sempre os ultimos modelos aos preços da Fabrica—Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de FERRERIA & GUIMARÃES de Eduardo Osorio & Filho Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade—Praça 14 de Julho—Rua Mendes Leite AVEIRO

Domingos L. da Conceição

—PARDELHAS—ESTARREJA— Colletador encarregado e agente de passageiros e passaportes Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc. Emitir passaportes e forneco passagens para todos os portos do estrangeiro e Africa-portuguesa mediante mltiplos remonstrações.